From: Eduardo Dias < >
Sent: 3 de novembro de 2022 07:13
To: pee2022@anacom.pt
Subject: CONSULTA PUBLICA DA ANACOM

Exmos. Senhores,

Com os meus melhores cumprimentos, conforme foi referenciado pela REP, associação da qual pertenço, uma consulta pública lançada pela Anacom a fim de que com opiniões dos radioamadores possa haver a possibilidade de melhorar certos aspectos nesta modalidade em Portugal e no Mundo.

Ao longo dos anos tem havido melhoramentos, esperando contudo que possa ser ainda melhor no futuro. Certo que está há quase um ano no Governo a nova alteração à legislação a fim de ser aprovada conforme acordo com as associações de radioamadores e a Anacom, continuamos à espera, e como não vivemos sempre, colegas nossos infelizmente já faleceram sem que contudo tenham beneficiado dos melhoramentos previstos.

Penso que devia haver mais abertura no ramo das comunicações dando acesso aos amantes desta modalidade bem como aos jovens, embora algum trabalho já tenha sido feito nesse sentido. As dificuldades existentes em comunicar, e dou o exemplo de quem entrou pela primeira vez na primeira categoria, ter de estar 2 anos sem poder falar, e após esses dois anos só poder falar com aval de outro radioamador de categoria superior. Isto deu azo a que a maioria esteja a falar em frequência que não é de ninguém, mas que é precisamente onde andam radioamadores por todo o Mundo.

Estou neste momento e outros radioamadores a estudar através da REP as 186 perguntas necessárias para depois subirmos de categoria e fazer exame na Anacom para categoria CT2, um dos colegas com categoria superior comentou de por vezes estar a chamar numa certa frequência de radioamador e ninguém responder do outro lado.

A banda do cidadão sempre existiu e é uma forma de comunicar entre pessoas no nosso País, o PMR446 de comunicação livre, tem servido muito em eventos, organizações e outros, pois assim as comunicações fazem-se com eficácia. Eu próprio iniciei com o PMR446 faz já alguns anos e hoje sou radioamador, isto somente para dizer que esta forma é o despertar para "caminhos" mais longos e interessantes, naqueles que depois futuramente vão de certeza ingressar nas fileiras para radioamador.

Outro ponto que queria focar, sabemos que felizmente existem muitos radioamadores espalhados por todo o Portugal, não sei se isso seria possível, de com autorização da Anacom e acordos com forças policiais, bombeiros, etc, houvesse uma abertura de comunicação neste sentido, porque nós conseguimos chegar onde por vezes o Siresp tem dificuldade, etc.

Nas bandas marítimas em VHF são outras comunicações as quais estão direcionadas se assim posso chamar, aos que são marinheiros, patrão local, patrão costa e alto mar, bem como outros. Seria também interessante uma abertura aos radioamadores, em especial em caso de auxílio em alguma emergência, ao fim ao cabo somos pessoas que estudamos e fazemos exames com conhecimento avançado na área das comunicações.

Em prol das comunicações entre pessoas e povos espalhados pelo mundo, assim faço chegar a minha opinião esperando que possa servir para enaltecer esta modalidade que nos assiste

Atenciosamente
Eduardo Dias
CR7AXW
73